Trabalho de eliminação do Aedes aegypti em pontos estratégicos da cidade, como os cemitérios, é constante

Date : 13-03-2022

Além do trabalho diário de visitas às residências, as equipes de combate às endemias realizam

ações de rotina com bloqueio focal do mosquito Aedes aegypti - que transmite dengue, chikungunya e zika - em pontos estratégicos da cidade, cemitérios, garajões, ferros velhos, área externa da Ciretran e do Complexo Policial, dentre outros.

A cada 15 dias, os agentes visitam esses pontos, a exemplo do Cemitério da Saudade, no bairro Sumaré, com o intuito de eliminar possíveis focos do mosquito

O coordenador de endemias, Eliezer Almeida, explica que o bloqueio é feito com a borrifação de larvicida, com auxílio do pulverizador costal motorizado.

Especificamente nos cemitérios, a atenção dos agentes é redobrada, pois constantemente há água acumulada nos jarros de flores. Por isso, o coordenador pede o cuidado da população para evitar a reprodução do Aedes aegypti.

"Orientamos a população que deixa flores para os entes queridos que evitem colocar água nos recipientes pois, dessa forma, dá condições para os mosquitos se reproduzirem".

Vale ressaltar que as chuvas também contribuem para o acúmulo de água e, por isso, o trabalho é constante. Os bloqueios com borrifação são feitos para eliminar a população adulta do mosquito nesses locais e evitar que outras pessoas venham a se infectar com alguma das doenças transmitidas por ele.